

**Secretaria Municipal de Saúde - SAO LEOPOLDO**

**CNPJ: 12.625.868/0001-66**

**AV.DOM JOÃO BECKER, 754 - 4º ANDAR**

**Telefone: 5135266000 - E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br**

**93010-020 - SAO LEOPOLDO - RS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: JULIO COPSTEIN GALPERIM Data da Posse: 30/10/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: JULIO COPSTEIN GALPERIM Data da Posse: 30/10/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 3641  
CNPJ 12.625.868/0001-66 - Fundo de Saúde  
Data 26/12/1990  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS JULIO COPSTEIN GALPERIM  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 7747  
Nome do Presidente do CMS LUIZ FERNANDO OLIVEIRA MARTINS  
Data 20/08/2012  
Segmento usuário  
Data da última eleição do Conselho 06/05/2015  
Telefone 5135688763  
E-mail conselhodesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim  
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 12/03/2014

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
PMS 2014-2017.doc
Resolução 20 PMS[1].pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 12016 Em 03/08/2016

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
PAS 2016.docx
Resolução PAS 2016.pdf

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Região 07 - Vale dos Sinos

O município participa de algum consórcio? Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

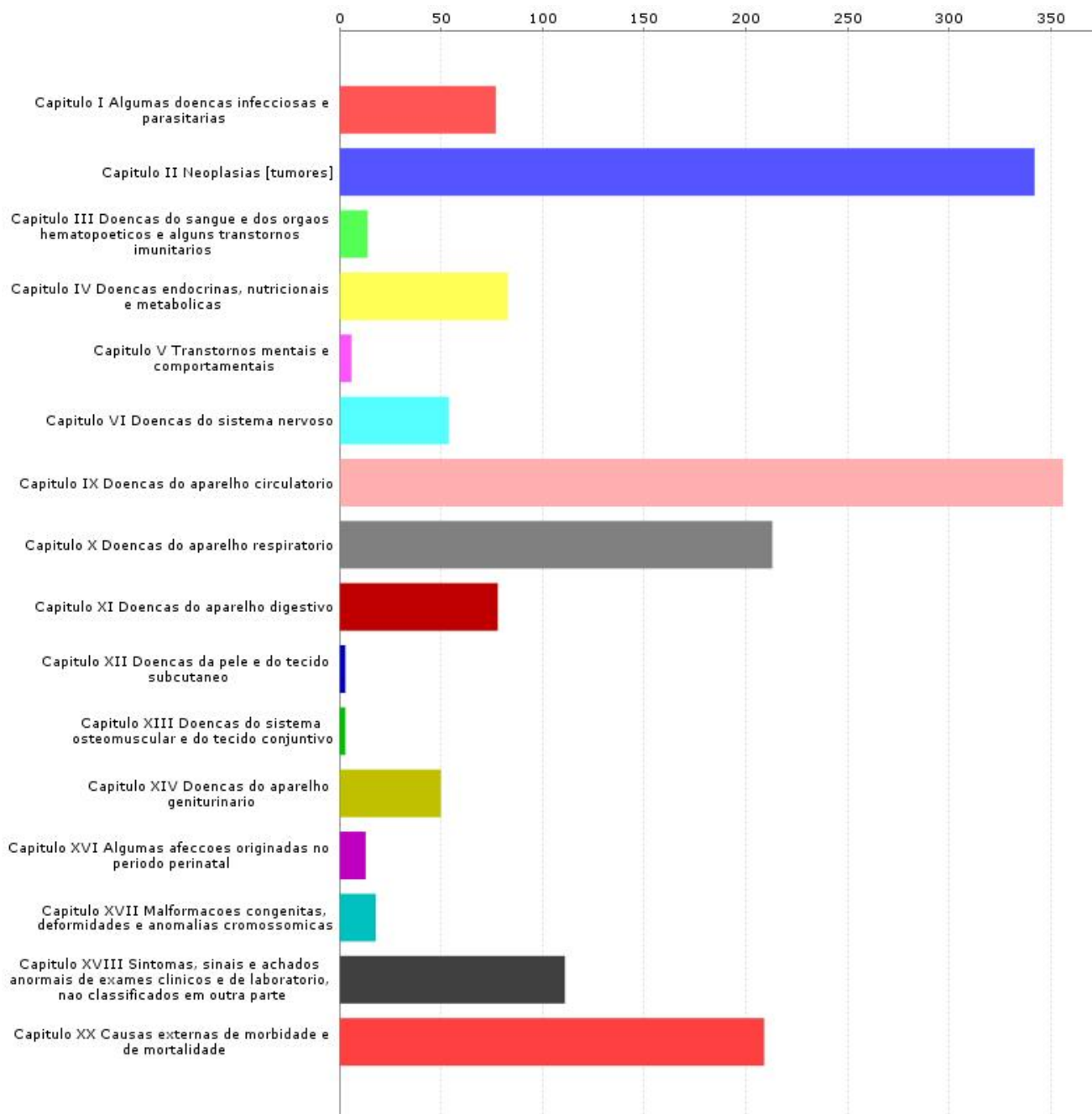
### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

São Leopoldo está localizado na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a 31,4Km da capital pela rodovia BR 116 e 35km pela BR 448, Rodovia do Parque. Apresenta área territorial de 102,7 km<sup>2</sup>, área urbana de preservação ambiental de 16,6 km<sup>2</sup>(17,2%). Possui uma população de 228.988, sendo que a maior parte da população reside na área urbana (99,8%). De acordo com o estabelecido pela Resolução n° 555/12 da CIB/RS, em atenção ao Decreto n° 7508, de 28 de junho de 2011, o município de São Leopoldo integra a 7° Regional de Saúde do RS. São Leopoldo assumiu a Gestão Plena de Atenção à Saúde no ano de 2003, assumindo a gestão de todo o sistema de saúde municipal, garantindo o atendimento em seu território para sua população referenciada. A Rede De Atenção Básica do Município divide-se em três tipos de atendimentos: Unidade Básica de Saúde(UBS) com atendimento tradicional; UBS com estratégia da Saúde da Família(ESF) e UBS Mista assim distribuídas: 20 UBS, sendo 10 UBS com ESF; 01 Unidade Móvel. A Rede de Atenção Secundária do Município divide-se em: 02 Centro de Saúde; Centro de vigilância em Saúde e SAE com Laboratório Municipal(testagem diagnóstica); Saúde Mental: 03 CAPS (Capilé, Infantil e Álcool e Drogas) .



Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	16	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	2	0	1	0	2	7	11	21	25	27
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	2	3	2	25	58	44	27	20	10	7
Total	38	9	5	6	28	79	92	115	233	288	349

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	0	77
Capítulo II Neoplasias (tumores)	58	0	342
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	6	0	14
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	24	0	83
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	6
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	34	0	54
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	118	0	356
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	75	0	213
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	11	0	78
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	26	0	50
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	13
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	18
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	15	0	111
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	9	1	209
Total	387	1	1.630

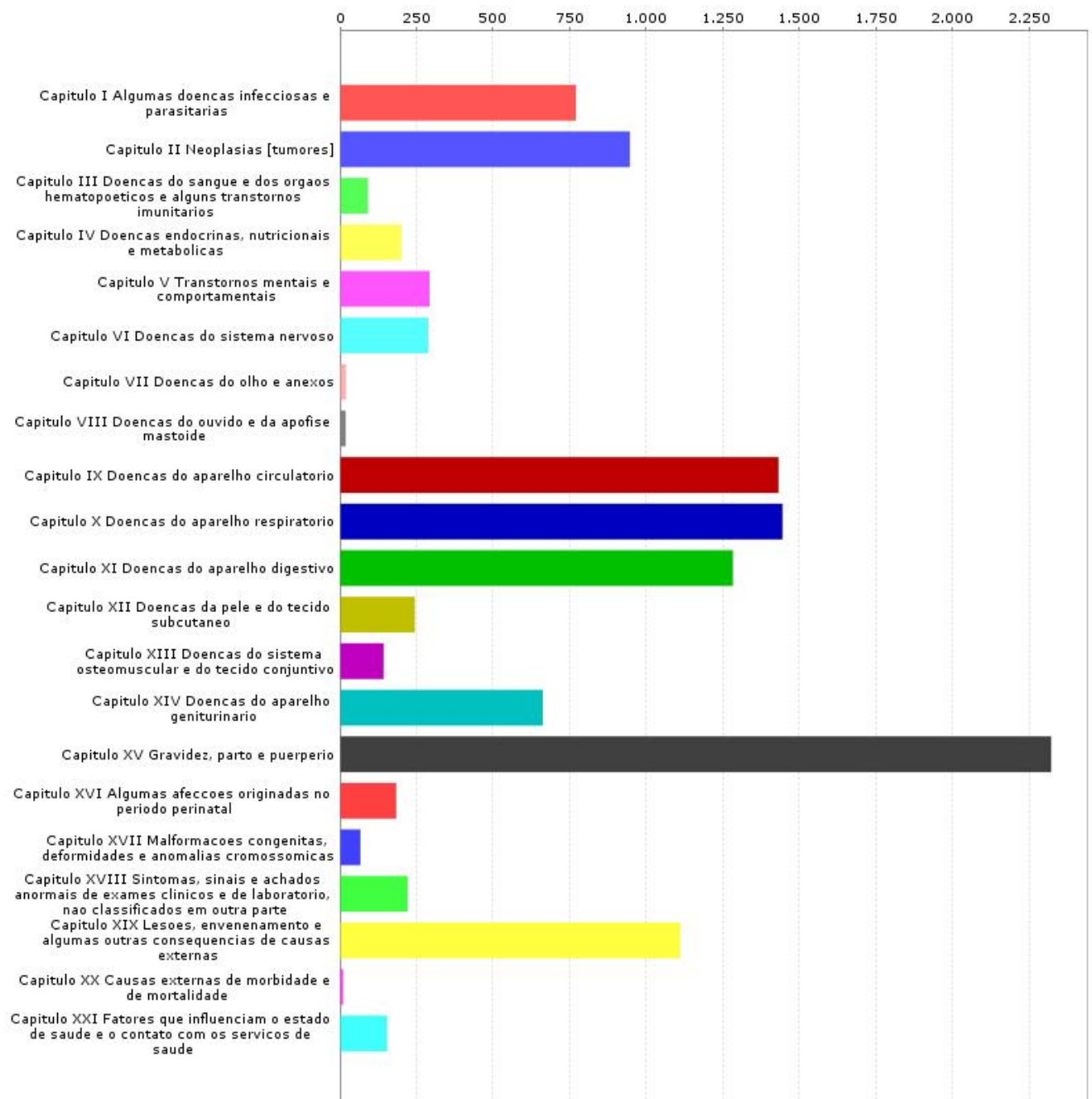


### Análise e considerações sobre Mortalidade

O Município de São Leopoldo tem uma população total de 217.189 pessoas, segundo IBGE para o ano de 2012, e uma população de 228.370 pessoas para o ano de 2015 com forme dados do TCU. Avaliando a Morbidade Hospitalar para São Leopoldo, pelo critério de residência, segundo dados do DATASUS Tabnet. SIH, as doenças do aparelho circulatório tem um total de 358 equivalendo a 21,9% dos casos ocorridos, seguido das Neoplasias (tumores) com 342 casos ocorridos equivalendo a 20,9 dos casos ocorridos. A seguir as Doenças do Aparelho Respiratório com 213 casos equivalendo a 13,5% dos casos ocorridos. As doenças do aparelho respiratório tem maior incidência na faixa etária de 50 a 80 anos de idade e com menor frequência, as doenças do aparelho digestivo apresentam se mais incidentes na mesma faixa etária entre 50 e 80 anos. Já as consequências de causas extremas acometem com 209 casos ocorridos representa 12,8% dos casos ocorridos e maior frequência na faixa etária entre os 20 e os 59 anos, e, que representa os adultos jovens, que habitualmente representam a população economicamente ativa. As internações relativas a gravidez, parto e puerpério são responsáveis por 0,02% dos casos ocorridos internações hospitalares.

#### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	155	43	14	8	18	48	91	98	106	77	77	36	771
Capítulo II Neoplasias [tumores]	3	10	14	20	23	56	68	126	233	228	122	44	947
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	11	15	1	5	6	6	4	8	23	6	6	92
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	2	3	2	4	10	26	51	41	37	24	202
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	4	29	51	69	67	36	19	11	6	293
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	14	19	12	10	6	16	30	37	61	40	31	13	289
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	0	1	1	1	1	6	3	5	0	1	20
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	4	1	3	2	3	2	1	2	1	0	0	19
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	8	1	5	4	6	23	49	172	350	433	240	141	1.432
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	265	230	76	24	23	43	49	60	145	167	178	185	1.445
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	19	35	44	58	51	123	157	207	252	183	112	42	1.283
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	26	9	17	23	35	16	25	33	36	15	6	245
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	2	6	2	4	21	19	30	29	18	9	3	143
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	15	26	12	17	33	80	89	109	72	111	58	41	663
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	24	528	1.169	532	69	0	0	0	0	2.322
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	173	0	0	0	2	7	0	0	0	0	1	1	184
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	12	22	9	6	3	6	2	2	2	2	1	0	67
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	4	2	4	7	18	32	26	50	39	26	12	222
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	6	19	36	36	86	210	160	158	162	98	77	64	1.112
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	4	3	0	2	0	1	0	11
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	2	4	3	5	39	35	21	20	10	10	5	155
<b>Total</b>	<b>680</b>	<b>455</b>	<b>262</b>	<b>245</b>	<b>858</b>	<b>1.963</b>	<b>1.420</b>	<b>1.244</b>	<b>1.617</b>	<b>1.531</b>	<b>1.012</b>	<b>630</b>	<b>11.917</b>



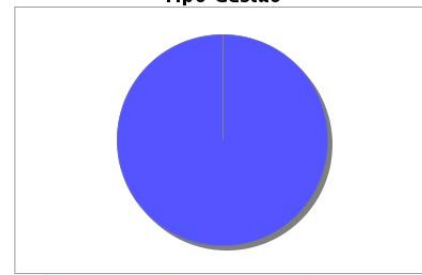
### Análise e considerações sobre Mortalidade

O Município de São Leopoldo tem uma população total de 217.189 pessoas, segundo IBGE para o ano de 2012, e uma população de 228.370 pessoas para o ano de 2015 com base nos dados do TCU. As informações de morbimortalidade apresentadas sugerem a necessidade de investimento na manutenção e ampliação da prevenção em saúde como estratégia para reduzir as internações hospitalares e a mortalidade por doenças crônicas e degenerativas (doenças do aparelho circulatório: hipertensão, cardiopatias, etc. doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas: diabetes, obesidade etc.), e para tanto o aumento na cobertura da Estratégia de Saúde da Família, a instalação de academias de saúde. A qualificação do programa do tabagismo, entre outros, são estratégias reconhecidas pela sua eficácia. Ainda, investimentos na melhoria dos serviços de urgência, emergência e hospitalares, além da área de segurança pública e programas para a socialização e profissionalização de jovens em situação de vulnerabilidade social, favorecem a diminuição da incidência de morbimortalidade por causas externas.

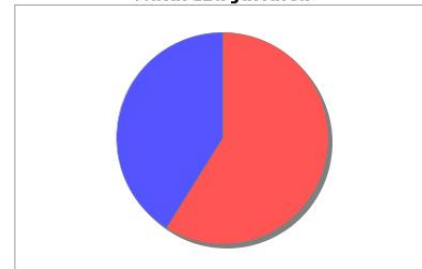
### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	2	2	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	20	20	0	0
POLICLINICA	2	2	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	3	3	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	7	7	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	20	20	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	11	11	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	73	73	0	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



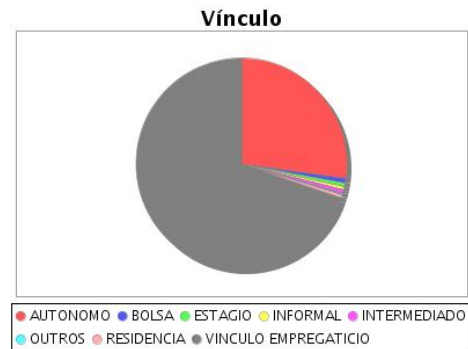
### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	30	30	0	0
MUNICIPAL	43	43	0	0
Total	73	73	0	0

#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Os dados demonstrados nas tabelas e gráficos conferem com a realidade do município, apresentando um equilíbrio na rede física de saúde pública e privada prestadoras de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), predominando a rede pública. Na esfera administrativa também predomina a gerência pública em relação a privada.

<b>AUTONOMO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	41
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	1
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	46
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	23
PESSOA FISICA	140
PESSOA JURIDICA	25
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	109
<b>TOTAL</b>	<b>385</b>
<b>BOLSA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
BOLSISTA	9
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>
<b>ESTAGIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
ESTAGIARIO	8
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>
<b>INFORMAL</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CONTRATADO VERBALMENTE	6
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>
<b>INTERMEDIADO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
AUTONOMO	4
CELETISTA	1
COOPERADO	4
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>
<b>OUTROS</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	1
PROPRIETARIO	2
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
<b>RESIDENCIA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
RESIDENTE	8
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CARGO COMISSONADO	14
CELETISTA	55
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	43
EMPREGO PUBLICO	153



ESTATUTARIO	719
TOTAL	984

#### Análise e Considerações Profissionais SUS

Os dados apresentados na tabela e o gráfico correspondem com a realidade do município, tendo diversos tipos vínculos a serviço do SUS, mais em razão da condição de gestão plena de atenção a saúde assumida pelo município desde 2003.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

**Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	62,73	44,29	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	21,55	23,78	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	54,00	42,03	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	54,00	42,03	
1.2	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLS. FAMÍLIA	54,00	42,03	%

4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	35,20	29,65	%
---	---	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPE BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL	35,20	29,65	%

5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	6,91	0,18	%
---	---	------	------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	6,91	0,18	%

6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,00	10,75	%
---	---	------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.7	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,00	10,75	%

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.7	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,00	10,75	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,00	10,75	%
S001	1-Cobertura populacioanal estimada pelas equipes de atenção básica	52,73	44,29	%
S002	2-Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	21,55	23,78	%
S003	3	54,00	42,03	%
S004	4	35,20	29,65	%
S005	2	21,55	23,78	%
S005	2	21,55	23,78	%
S006	6	8,00	10,75	%
S007	7	1,55	1,00	/100
S008	8	0,53	0,32	/100
S009	9	7,85	6,97	/100
S010	10	5,54	3,67	/1000
S001	4	3,52	29,65	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	6,91	0,18	%
S002	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	6,91	0,18	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	5,54	3,67	/1000

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	5,54	3,67	/1000

11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00		%
----	---	--------	--	---

7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,55	1,00	/100
---	--	------	------	------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,55	1,00	/100

8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,30	3,20	/100
---	---	------	------	------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,30	32,00	/100

9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	7,85	7,71	/100
---	---	------	------	------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	7,85	7,71	/100

## 1.1

## 1.1-Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação da atenção básica.

## 1.3

**Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.**

## Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	95,00		N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	9,92	10,12	%

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	9,92	10,12	%

15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00		%
S001	12	95,00	7,00	N.Absoluto
S002	14	9,92	10,12	%
S003	16	100,00	100,00	%
S004	12	95,00	7,00	N.Absoluto
S001	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	95,00	7,00	N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S002 12		95,00	7,00	N ABSOLUTO
S003 14		9,92	10,12	%
S004 16		100,00	95,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

## 2.1

**Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,66		RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,45		RAZÃO
S001 18		0,66	0,45	RAZÃO
S002 19		0,45	0,41	RAZÃO
S001 18		0,66	0,45	RAZAO
S002 19		0,45	0,41	RAZAO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	42,08		%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	75,00	64,07	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	75,00	64,07	%

22 NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE. 1,50 0,00 RAZÃO

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	1,50	1,20	RAZÃO

23 NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOs EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. 2,00 N.Absoluto

24 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. 10,00 14,80 /1000

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,00	14,08	%

25 PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS 100,00 84,21 %

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00	84,21	%

26 PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOs INVESTIGADOS 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOs INVESTIGADOS	100,00	0,00	%

27 PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS 100,00 %

28 NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE 57,00 40,00 N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	57,00	12,07	%
S001 20		42,08	44,53	%
S002 21		75,00	64,04	%
S003 23		2,00	0,00	%
S004 24		10,00	14,80	%
S005 25		100,00	84,21	%
S006 26		100,00	100,00	%
S007 27		100,00	100,00	%
S008 28		100,00	12,70	N.Absoluto
S009 27		100,00	100,00	%

3.1-Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Cólo de Útero.

### 3.2

**Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	1,40	1,32	/100.000

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIA (CAPS)	1,40	1,32	/100.000

S001 29 1,40 1,29 /100.000

S001 29 1,40 1,32 /100.000

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

4.1 Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

#### 4.1

**Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	376,58		/100.000
S001 30		376,58	404,70	/100.000

**Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.**

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

**Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00		%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00		%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00		%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00		%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00		%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	1,00		N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00		%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	2,00		N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	17,80		%
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	13.261,00		N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00		%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	73,00		%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL			N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA			%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS			%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE			N.Absoluto

<b>N°</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2015</b>	<b>Resultado</b>	<b>Unidade</b>
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00		N.Absoluto
S001	35	75,00	2,22	%
S002	36	85,00	75,00	%
S003	37	100,00	86,00	%
S004	38	95,00	97,30	%
S005	39	80,00	82,10	%
S006	40	1,00	68,00	N.Absoluto
S007	41	100,00	100,00	%
S008	42	2,00	0,00	N.Absoluto
S009	43	17,80	23,40	%
S010	44	3.261,00	4.402,00	N.Absoluto
S011	45	90,00	50,00	%
S012	46	73,00	0,00	%
S001	35	75,00	22,20	%
S002	36	85,00	75,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S003 37		100,00	86,00	%
S004 38		95,00	97,30	%
S005 40		1,00	68,00	N ABSOLUTO
S006 41		100,00	100,00	%
S007 42		2,00	0,00	N ABSOLUTO
S008 43		17,80	23,40	%

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	70,00		%

## 7.1

### 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

#### Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE			%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	100,00		%
----	--	--------	--	---

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

### 8.1

**Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.**

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	100,00		%
----	---	--------	--	---

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

1.1	PROPORÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	100,00	100,00	%
-----	---	--------	--------	---

1.2	EDUCAÇÃO PERMANENTE	100,00	100,00	%
-----	---------------------	--------	--------	---

58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
----	--	--	--	---

59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
----	--	--	--	---

60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	62,00		N.Absoluto
----	---	-------	--	------------

Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade
1.1	PONTOS DE TELESSAÚDE	62,00	10,00	N ABSOLUTO

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	88,80		%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

**Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	15,00		N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00		N.Absoluto

**Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00		N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO			N.Absoluto
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

1-Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica especializada.

3

3

3-Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

4-Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

4

7

7-Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais da saúde.

1

2

3

4

5

7

11

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

Valor

R\$

Valor

R\$

### Análise e Considerações



## Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Analisando o relatório de Execução Financeira no exercício de 2014 observa-se que o Fundo Municipal de São Leopoldo obteve uma Receita Total de R\$ 306.335.842,94, sendo que deste valor R\$ 128.118.094,57, refere-se a recursos recebidos da União e R\$ 18.705.494,88 do Governo Estadual. Foi aplicado em saúde pelo Município (recursos próprios) o valor de R\$ 159.030.877,07.

A dotação atualizada do Fundo Municipal de Saúde é de R\$ 401.093.725,43, deste valor R\$ 111.301.665,90, trata-se de previsão orçamentária de Recurso Próprio (ASPS).

Com base nestes valores analisamos a execução financeira que foi distribuída da seguinte forma: foi empenhado neste período o valor de R\$ 297.174.232,34, que corresponde a 74,09% do valor do orçamento do ano. Deste valor de empenhos foi liquidado o valor de R\$ 275.417.217,58. Portanto, as Despesas foram pagas em 2015 seguinte forma: R\$ 98.825.857,93 com Recursos Próprios (Prefeitura) e R\$ 158.461.498,76 com Recursos de Terceiros (União e Estado).

### 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

#### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
11/04/2016 14:  
31:22

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	16,90%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	47,61%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,78%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	87,25%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	40,92%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	43,43%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	43,04%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$764,07
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,77%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,63%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	31,91%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,47%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	21,58%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	78,42%
Atenção Básica	16,76%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	60,10%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,11%
Vigilância Sanitária	0,00%
Vigilância Epidemiológica	0,45%
Alimentação e Nutrição	0,01%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	31,21%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	37,18%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros retratam os gastos médios com relação aos Recursos Próprios e Recursos de Terceiros aplicados em despesas com saúde pública.

De acordo com os indicadores a participação da Receita de Impostos na arrecadação da Prefeitura de São Leopoldo equivale a 16,90% da Receita Total do Município.

No exercício as Transferências Intergovernamentais recebidas representavam 47,61% da Receita Total do Município. Destes recursos recebidos, 17,78% eram destinados exclusivamente para a saúde e 87,25% tiveram origem do Governo Federal.

As Transferências da União para a Saúde (SUS) representam 40,92% do Total das Transferências da União para o Município.

A participação da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais representa 43,43% da Receita Total do Município.

Para fins de cálculo do percentual mínimo de aplicação em saúde pelo Município de acordo com a LC 141/2012 (15%) é utilizado o índice de 43,04% do total da receita do município visto que este índice corresponde ao total da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais.

Os indicadores demonstram que: 50,77% da despesa total com Saúde foram aplicadas em despesa com pessoal; 2,83% foi destinado a de despesa com medicamentos; 31,91% refere-se a despesas com serviços de terceiros; 1,47% foram investidos em equipamentos, reformas e construções.

De acordo com o previsto na legislação os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) do produto da arrecadação. O valor mínimo a ser aplicado pela Prefeitura Municipal de São Leopoldo em ações e serviços públicos de saúde equivalente a 15% da base de cálculo da receita de arrecadação é o valor de R\$ 41.273.147,62. Os indicadores demonstram que o Município de São Leopoldo aplicou 37,88% de sua receita total de impostos e transferências constitucionais em ASPS - Ações e Serviços Públicos de Saúde que corresponde ao valor de R\$ 103.627.272,50, portanto o município aplicou R\$ 62.354.124,88 acima do valor mínimo constitucional.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	111.301.676,90	111.301.665,90	107.058.382,98	96,18
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	29.953.154,17	29.953.153,17	26.121.545,69	87,20
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	10.672.863,88	10.672.862,88	9.519.666,19	89,19
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	39.996.592,83	39.996.591,83	39.825.626,78	99,57
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	15.588.472,59	15.588.471,59	16.748.510,56	107,44
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	800.268,53	800.265,53	781.538,34	97,65
Dívida Ativa dos Impostos	10.400.000,00	10.399.998,00	10.081.638,75	96,94
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.890.324,90	3.890.322,90	3.979.856,67	96,94
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	163.673.667,68	165.964.523,24	168.095.934,49	101,28
Cota-Parte FPM	54.732.738,82	57.023.594,38	56.004.306,65	98,21
Cota-Parte ITR	17.226,06	17.226,06	13.502,81	78,38
Cota-Parte IPVA	23.000.000,00	23.000.000,00	22.257.886,96	96,77
Cota-Parte ICMS	83.982.062,04	83.982.062,04	87.505.694,49	104,19
Cota-Parte IPI-Exportação	1.336.734,61	1.336.734,61	1.685.687,19	126,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	604.906,15	604.906,15	628.856,39	103,95
Desoneração ICMS (LC 87/96)	604.906,15	604.906,15	628.856,39	103,95
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	274.975.344,58	277.266.189,14	275.154.317,47	99,23

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	110.890.910,50	132.272.035,50	54.517.761,37	41,22
Provenientes da União	82.138.276,50	101.562.399,50	47.513.857,02	46,78
Provenientes dos Estados	28.537.632,00	29.474.632,00	6.464.630,50	21,93
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	215.002,00	1.235.004,00	539.273,85	43,66
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	110.890.910,50	132.272.035,50	54.517.761,37	41,21

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	188.605.640,97	205.983.354,62	163.504.178,48	8.160.164,89	83,34
Pessoal e Encargos Sociais	92.534.847,17	99.823.075,67	88.571.405,61	8.524,93	88,74
Juros e Encargos da Dívida	105.000,00	80.320,20	80.320,20	0,00	100,00
Outras Despesas Correntes	95.965.793,80	106.079.958,75	74.852.452,67	8.151.639,96	78,25

DESPESAS DE CAPITAL	36.251.399,70	25.018.622,81	2.273.459,33	551.857,26	11,29
Investimentos	35.921.399,70	24.766.492,01	2.021.328,53	551.857,26	10,39
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	330.000,00	252.130,80	252.130,80	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	224.857.040,67	231.001.977,43		174.489.659,96	75,54

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	63.485.712,25	7.376.675,21	40,61	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	59.444.064,59	7.183.375,48	38,18	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	4.041.647,66	193.299,73	2,43	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	1.335.346,94		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		72.197.734,40	41,38	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	231.001.977,43

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>	37,18
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	61.018.777,94
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	381.948,98	0,00	0,00	381.948,98	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	381.948,98	0,00	0,00	381.948,98	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	41.692.622,50	44.343.555,46	25.878.317,41	3.372.218,14	16,76
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	144.672.436,00	139.619.478,81	100.159.379,48	4.701.580,08	60,10
Suporte Profilático e Terapêutico	2.743.480,00	2.541.000,52	1.823.926,62	109.650,18	1,11
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.136.140,00	1.136.140,00	536.432,26	244.479,65	0,45
Alimentação e Nutrição	30.000,00	30.000,00	3.385,05	6.817,14	0,01
Outras Subfunções	34.582.362,17	43.331.802,64	37.376.196,99	277.276,96	21,58
TOTAL	224.857.040,67	231.001.977,43		174.489.659,96	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Com base na análise realizada do Relatório de Execução Orçamentária foi possível observar que a previsão da Receita Atualizada para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde para o ano de 2015 da Prefeitura Municipal de São Leopoldo é de R\$ 277.266.189,14, deste valor foi realizada a Receita no valor de R\$ 275.154.317,47, o que corresponde a 99,23% da receita prevista. Os Impostos que apresentaram maior arrecadação relativa foram o IPI-Exportação (26,10%) e o ICMS (4,19%). De forma contrária as receitas de IPTU (-12,8%) e o ITBI (-10,81%) não alcançaram a previsão de arrecadação.

A Receita Prevista de Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) destinada à manutenção dos serviços de saúde no Município atualizada para o ano de 2015 é de R\$ 110.890.910,50. A receita realizada até o quadrimestre é de R\$ 54.517.761,37, o que corresponde a 41,21% da receita realizável. O valor da receita realizada neste período apresenta-se abaixo do previsto no valor de R\$ 56.373.149,13. Da previsão atualizada de R\$ 82.138.276,50 o Governo Federal repassou apenas R\$ 47.513.857,02, que representa 46,78% da previsão, e o Governo Estadual repassou R\$ 6.464.630,50, 21,93% da previsão atualizada de R\$ 29.474.632,00.

A dotação atualizada para o ano de 2015 das Despesas com Saúde é de R\$ 231.001.977,43. O valor da Despesa Liquidada foi de R\$ 126.971.424,50 e os Restos a Pagar do Exercício R\$ 8.712.022,15. Do valor da Despesa com Saúde Liquidada no exercício, R\$ 174.489.659,96, foi excluído R\$ 72.197.734,40 que não são computadas para apuração do percentual mínimo a ser aplicado pelo município em saúde, são os recursos de transferências do SUS. Portanto o Município de São Leopoldo aplicou em saúde o valor de R\$ 102.291.925,56, o que corresponde a 37,18% da Receita de Impostos e transferências constitucionais e legais.

Conclui-se que o Município executou R\$ 61.018.777,94 acima do limite mínimo constitucional de R\$ 41.273.147,62.

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO LEOPOLDO

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O relatório anual de gestão de 2015, atualizou dados dos sistemas orçamentário (SIOPS) e DATASUS. Os indicadores foram buscados nos diversos sistemas desenvolvidos pelo DATASUS, como por exemplo: SIM, SINASC, CADSUS, CNES, SIAB, SISCOLO, SISMAMA, SISPRENATAL, SIA, SIHSUS, SINAN, SI-PNI, SISREG, HEMOVIDA que neste relatório estão apresentados, mostrando assim o que foi executado dos serviços de saúde anteriormente organizados e planejado para o ano de 2015.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O relatório anual de gestão de 2015, atualizou dados dos sistemas orçamentário (SIOPS) e DATASUS. Os indicadores foram buscados nos diversos sistemas desenvolvidos pelo DATASUS, como por exemplo: SIM, SINASC, CADSUS, CNES, SIAB, SISCOLO, SISMAMA, SISPRENATAL, SIA, SIHSUS, SINAN, SI-PNI, SISREG, HEMOVIDA que neste relatório estão apresentados, mostrando assim o que foi executado dos serviços de saúde anteriormente organizados e planejado para o ano de 2015.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS 2014-2017.doc	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução 20 PMS[1].pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Resolução PAS 2016.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
PAS 2016.docx	Programação Anual de Saúde do período 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	16/05/2015	26/10/2015	26/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	18/06/2015	28/10/2015	10/03/2016

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	12/04/2016 14:12:01
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	28/09/2016 11:28:28

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	12/04/2016 14:12:01
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	26/09/2016 16:56:44
Reapreciado pelo Conselho em	19/10/2016 17:18:50
Parecer do Conselho de Saúde	Constatou-se que na questão: Plano de Carreira, Cargos e Salários: O Município possui PCCS? Resposta: sim Mas na questão: O Município possui comissão para elaboração de PCCS? Está sem resposta. Não foi anexado neste relatório a PAS 2016.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	0042016 Data 19/10/2016

SAO LEOPOLDO - RS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.